

Como a tecnologia ajuda a construir uma Justiça eficiente, célere e acessível

Uma análise dos indicadores do TJSP no relatório Justiça em Números.

Introdução

A Justiça é a base sobre a qual construímos nossas relações, nossos direitos e nossas responsabilidades. Ela deve ser célere, eficiente, acessível e capaz de garantir a segurança jurídica para todos, sejam indivíduos ou empresas. Afinal, uma sociedade justa é uma sociedade que prospera.

Neste artigo, apresentaremos os fundamentos para a construção de um Poder Judiciário mais eficiente e como a tecnologia pode ser o elemento de transformação para esse objetivo. Para entrar nessa jornada de reflexão, temos em mãos o estudo do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Justiça em Números**.

Ele examina de perto a transformação que vem ocorrendo no âmbito da Justiça brasileira, particularmente no que diz respeito à adoção do processo eletrônico. Esse estudo é um olhar profundo sobre como a tecnologia pode ser uma aliada poderosa para melhorar o funcionamento da Justiça.



Eficiência: o primeiro pilar da Justiça digital

A eficiência é um dos pilares da transformação da Justiça. Afinal, de que adiantaria um sistema que não consegue lidar com a demanda de maneira rápida e eficaz? É aqui que a tecnologia, em particular o processo digital, entra em cena.

A eficiência passou a ser um princípio norteador da administração pública a partir da Emenda Constitucional Nº 19/1998 (EMENDA CONSTITUCIONAL 19, 1998), quando ela se juntou aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, já presentes na redação original da constituição. O novo Código Civil de 2015, em seu artigo 8º, também apregoa à eficiência como uma condição a ser observada: “ao aplicar o ordenamento jurídico, o juiz atenderá aos fins sociais e às exigências do bem comum, resguardando e promovendo a dignidade da pessoa humana e observando a proporcionalidade, a razoabilidade, a legalidade, a publicidade e a eficiência.” (LEI 13.105/2015, 2015).

O Justiça em Números nos oferece dados impactantes sobre como essa transformação está afetando a eficiência dos tribunais. No centro dessa revolução está o **Sistema de**

Automação da Justiça (SAJ), um sistema de gestão processual que se tornou uma referência no país e no mundo da justiça (lembrando que apresentamos na ONU o case da implantação do SAJ no TJSP).

Desde 2015, a consolidação do processo digital no Brasil tem trazido benefícios notáveis. O Justiça em Números revela que **o percentual de processos digitais em relação ao total de casos chegou a incríveis 98% em 2022**. Isso significa que quase todos os processos estão sendo tratados de forma digital, poupando recursos valiosos, como papel e tempo.

No entanto, a verdadeira mudança vai além dos números. O estudo examina de perto o caso do **Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), o maior do Brasil**, e mostra como o SAJ contribuiu para melhorar a eficiência, comparando os resultados do TJSP antes (2010-2014) e depois da implantação do SAJ (2016-2022).

O pilar da eficiência é analisado sob a ótica financeira e de produtividade. Na perspectiva **financeira**, do lado do custo, comparativamente com os outros Tribunais de grande porte, não houve mudanças no pré e pós-SAJ. Após o período de implantação do sistema, o **TJSP conseguiu manter um custo por processo baixado 10% menor do que a média dos outros tribunais de grande porte.** Já a Receita, cresceu substancialmente. No período anterior à implantação do SAJ, o TJSP tinha um percentual de 58% de receita frente às despesas. Depois da implantação, a média desse percentual duplicou, chegando a 109,7%. Aqui fica nítido que a implantação do SAJ beneficiou o Estado de São Paulo como um todo, pois o processo digital possibilitou que Prefeituras e Estado

passassem a usufruir de ganhos de produtividade, celeridade e eficiência em suas operações (a partir de serviços de integração nativos com o SAJ do TJSP e a implantação de ferramentas próprias de gestão processual em suas Procuradorias Jurídicas).

Os números sob a ótica de produtividade também destacam os ganhos trazidos pelo SAJ. Antes da implementação (2010 a 2014), o TJSP tinha uma carga de trabalho 21% maior do que outros Tribunais de grande porte, mas a **produtividade** dos magistrados era 8,7% menor. Com o SAJ em operação (2016 a 2022), a produtividade cresceu e passou a ser 4,8% maior do que a média dos outros tribunais de grande porte.



O **índice de atendimento à demanda (IAD)** – que calcula quantos processos são encerrados em um ano frente aos entrados – ilustra bem os ganhos. No período pré-SAJ, o IAD esteve abaixo de 100% (o que significa que o Tribunal não foi capaz de encerrar uma quantidade de casos similar à quantidade de casos novos) em todos os anos de 2010 a 2014. Já no período de 2016 a 2022, o IAD esteve acima de 100% nos anos de 2016 a 2019. Analisando especificamente os processos na fase de conhecimento, que é a fase em que existe maior demanda cognitiva das unidades judiciais, em que se analisam as provas, realizam-se as audiências e o magistrado emite a sentença,

os resultados são ainda mais significativos. O TJSP saiu de um desempenho 20,9% inferior à média dos outros tribunais de grande porte, no período pré-SAJ, para um desempenho 2,6% maior no período com o SAJ, ou seja, um ganho de 23,5 pp. Se considerar apenas o ano de 2019, o último ano sem os efeitos da COVID, o comparativo do TJSP com os outros tribunais seria 147% contra 120%.

Portanto, quando falamos de eficiência, **o processo digital, capitaneado pelo SAJ, é uma ferramenta poderosa que não apenas economiza recursos, mas também melhora a produtividade e acelera a resolução de casos.**



Celeridade: peça-chave para uma Justiça acessível

A celeridade é uma das peças-chave para a construção de um sistema de Justiça eficiente e acessível. O tempo gasto desde a entrada de um processo até sua resolução é um fator crítico para todos os envolvidos. Felizmente, o estudo que temos em mãos mostra que a **transformação digital** está fazendo uma diferença notável na celeridade dos Tribunais.

Olhando mais uma vez para o exemplo do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), podemos ver como o Sistema de Automação da Justiça (SAJ) desempenhou um papel significativo na aceleração dos processos.

Entre 2015 e 2022, o tempo médio para o encerramento de casos no TJSP caiu de 3,6 anos para 2,74 anos. Isso representa uma redução de 24%, o que é uma mudança notável em um curto período.

O que isso significa na prática? Significa que as partes envolvidas em um processo no TJSP agora podem esperar uma resolução mais rápida. Isso é fundamental para garantir que a **Justiça seja verdadeiramente acessível**, especialmente para aqueles que dependem dela para resolver disputas e questões legais.

Outro aspecto interessante destacado pelo estudo é como o TJSP conseguiu reduzir a diferença em relação aos outros Tribunais de grande porte. Em 2015, um processo no TJSP levava 43% a mais de tempo para ser baixado em comparação com o Brasil como um todo e 71,4% a mais em relação aos outros quatro Tribunais de grande porte. Em 2022, essa diferença caiu para 21,2%, e o tempo médio se igualou à média dos outros Tribunais de grande porte.

Especificamente nos **processos na fase de conhecimento**, o TJSP apresentou melhorias significativas. Antes da implantação do SAJ, o Índice de Atendimento à Demanda (IAD)

estava abaixo de 100% todos os anos de 2010 a 2014, com uma média de 91%. Enquanto isso, outros Tribunais de grande porte tinham uma média de 110%, ou seja, 21% acima do TJSP.

Com o SAJ em operação (2016-2022), o IAD médio da fase de conhecimento no TJSP subiu para 117%, com picos de 147% em 2019. Mesmo em seu ano mais baixo (89% em 2021), o TJSP ainda registrou uma melhora de 28,5% em relação ao período pré-SAJ.

Esses números não apenas mostram como o SAJ contribuiu para acelerar a Justiça, mas também destacam como essa transformação digital é essencial para a construção de um Judiciário mais ágil e acessível.



Acessibilidade: Justiça ao alcance de todos

A Justiça é verdadeiramente acessível quando qualquer pessoa, em qualquer lugar, pode interagir com o sistema Judicial de maneira **eficaz e sem barreiras**. A acessibilidade é um pilar fundamental para garantir que a Justiça esteja ao alcance de todos, e a tecnologia desempenha um papel fundamental nesse aspecto.

Olhando para o caso do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e sua adoção do Sistema de Automação da Justiça (SAJ), podemos ver como a acessibilidade foi ampliada significativamente. O SAJ não apenas automatiza processos internos, mas também disponibiliza um portal de acesso e APIs de integração que permitem que pessoas, empresas e instituições interajam com o sistema de forma eficiente.

Em 2023, o portal de acesso do TJSP registrou uma média de 3,7 bilhões de acessos mensais, sendo 2,13 bilhões de acessos para consultas processuais. Isso significa que milhões de pessoas podem verificar o status de seus processos, acessar jurisprudência e obter informações de maneira rápida e conveniente, sem a necessidade de deslocamento físico até um tribunal.

Além disso, **o TJSP disponibiliza APIs de integração para 2.189 empresas e instituições**, permitindo que elas acessem seus respectivos dados

diretamente de seus sistemas de gestão. Em 2023, esses serviços resultaram em 78,77 milhões de acessos por mês. Isso não apenas agiliza o acesso à informação, mas também facilita a colaboração e a troca de dados entre entidades públicas e privadas.

A tecnologia desempenha um papel fundamental na quebra de barreiras geográficas e na promoção da acessibilidade à Justiça. Graças ao SAJ, pessoas que antes poderiam enfrentar desafios significativos para acessar o sistema Judicial agora podem fazê-lo de maneira simples e conveniente.

Mas a acessibilidade vai além do acesso digital. Também envolve a disponibilização de informações de maneira clara e compreensível, a garantia de que pessoas com deficiência tenham igualdade de oportunidades e a promoção de medidas que reduzam custos e barreiras financeiras para acesso à Justiça.

Conclusão: construindo uma Justiça Eficiente, Célere e Acessível

Ao longo deste artigo, exploramos os pilares fundamentais de uma Justiça moderna e eficaz, com base em um estudo que analisou o caso do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e sua adoção do Sistema de Automação da Justiça (SAJ).

Eficiência foi o nosso primeiro ponto de discussão. Vimos como o SAJ contribuiu para uma melhoria notável na eficiência do TJSP, reduzindo custos operacionais e tornando os processos mais ágeis. Comparando o custo por processo baixado antes e depois da implementação do SAJ, notamos um aumento, mas esse aumento foi menor em comparação com outros Tribunais de grande porte. Além disso, a produtividade aumentou, tornando o TJSP mais eficiente na entrega de serviços judiciais.

Em seguida, exploramos o pilar da celeridade. Vimos como o SAJ contribuiu para a redução significativa do tempo médio de encerramento de processos no TJSP, tornando-o mais ágil. Processos que antes levavam mais tempo para serem resolvidos agora são tratados de forma mais rápida, o que é essencial para uma Justiça eficaz.

Por fim, destacamos a importância da acessibilidade. Com a adoção do SAJ, o TJSP disponibilizou um portal de acesso e APIs de integração que facilitam o acesso de pessoas, empresas e instituições ao sistema Judicial. Isso reduziu as barreiras geográficas e financeiras, permitindo que mais pessoas interajam com o sistema de maneira eficiente.

Acessibilidade também significa garantir que informações sejam apresentadas de maneira clara e compreensível, bem como promover a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. O SAJ e a tecnologia desempenham um papel fundamental nesse aspecto, tornando a Justiça mais inclusiva.

Conclusão: construindo uma Justiça Eficiente, Célere e Acessível

Em resumo, o estudo do caso do TJSP nos mostrou como a tecnologia, representada pelo SAJ, pode ser uma aliada poderosa para a construção de uma Justiça mais eficiente, célere e acessível. Esses três pilares se complementam e criam um sistema judicial que atende melhor às necessidades da sociedade.

A Justiça não é apenas um serviço público; é a base de uma sociedade democrática e justa. Portanto, é nosso dever buscar constantemente melhorias e inovações que tornem a Justiça mais eficaz e acessível para todos os cidadãos.



Softplan

Conhecimento e tecnologia
que transformam

www.softplan.com.br